



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uso e Cobertura do Solo na Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã/RS
<b>Autor</b>	BETANIA BONADA CANA
<b>Orientador</b>	ELIANA LIMA DA FONSECA

O bioma Pampa tem uma área de aproximadamente 700.000 km<sup>2</sup> e está localizado na Argentina, Brasil e Uruguai. Possui uma vegetação predominante herbácea/arbustiva, apresentando plantas herbáceas do tipo C<sub>3</sub> e C<sub>4</sub> adaptadas à transição do clima subtropical para o temperado. No Brasil, ocorre na metade sul do Rio Grande do Sul e a única unidade de conservação ambiental deste bioma é a Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã que está inserida em quatro municípios (Alegrete, Rosário do Sul, Quaraí e Santana do Livramento) e possui área de 318.000 hectares. Conforme estipulado na legislação brasileira, nesta área podem ser exercidas atividades agrícolas, desde que realizadas de forma sustentável. O monitoramento do uso e cobertura da terra fornece dados relevantes para o controle da estabilidade desse bioma, para conservação da vegetação campestre natural e planejamento de ações de uso e manejo do solo adequados. Este estudo objetiva caracterizar o uso e a cobertura da terra na APA do Ibirapuitã, utilizando imagens de sensoriamento remoto orbital, para identificar possíveis impactos ambientais causados pelas atividades socioeconômicas. O mapeamento das classes de uso e cobertura da terra foi realizado no programa Spring a partir da vetorização de duas imagens do sensor TM/Landsat 5 obtidas em 2011, através da interpretação visual de formas, texturas, tonalidades/cor e comportamento espectral das unidades que compõe a área de estudo. Foram consideradas as seguintes classes de uso e cobertura da terra: (a) vegetação campestre, (b) vegetação arbórea, (c) corpos d'água, (d) agricultura e (e) área construída. Na APA do Ibirapuitã, destaca-se como principal cobertura da terra a vegetação campestre (83,13%), seguida de vegetação arbórea (13,28%), corpos d' água (0,20%) e agricultura (3,09%) na porção norte da APA. A área construída compreende apenas (0,004%) pequenas propriedades rurais isoladas. Este estudo mostra-se útil para o planejamento do uso e manejo adequados do solo e constitui-se em um ponto de partida para futuras comparações e análises referentes ao uso, cobertura e conservação da terra na APA do Ibirapuitã.